

Dificuldades na formação do docente na prática escolar**Difficulties in teacher training in school practice**

DOI:10.34117/bjdv6n2-035

Recebimento dos originais: 30/12/2019

Aceitação para publicação: 05/02/2020

Graziela Queiroz de Arruda

Mestranda em Ciências da Educação pela Atenas College University

Instituição: Atenas College University

Endereço: Rua Gervásio Pires, 826 – Santo Amaro, Recife – PE, Brasil.

E-mail: graziela.qz@hotmail.com

Maria Aparecida Dantas Bezerra

Doutoranda em Ciências da Educação pela Atenas College University

Instituição: Atenas College University

Endereço: Rua Gervásio Pires, 826 – Santo Amaro, Recife – PE, Brasil.

E-mail: cidaraulinho@hotmail.com

Gracielly Luanny Queiroz de Arruda

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória.

Endereço: Rua Alto do Reservatório s/n – Alto José Leal, Vitória de Santo Antão – PE, Brasil.

E-mail: luanny.qz@hotmail.com

RESUMO

Essa pesquisa tem por objetivo discutir e investigar as principais dificuldades na formação do docente durante a prática no contexto escolar. Dentre os vários obstáculos enfrentados, destacam-se as queixas mais constantes: Desvalorização do docente, remunerações salariais baixas, condições de trabalho, falta de incentivo a qualificação continuada e o desinteresse dos discentes. Além disso, buscou-se analisar os reveses iniciais da formação e quais as sugestões expostas por esses para que se obtenha maior valorização da profissão. Para tanto, foi desenvolvida pesquisa bibliográfica e de campo realizada com docentes do Ensino Fundamental das redes públicas do município de Limoeiro-PE, incluindo autores como: Matuda e Martins (2014), Souza (2016, p. 48), Gadotti (1992, p. 9) e Pereira (2007, p. 90). Para a construção da análise da pesquisa será realizado a aplicação de um questionário para a coleta de dados, sendo esses analisados a partir de uma abordagem qualitativa. Assim, pode-se perceber que a sociedade influência direta e indiretamente acerca das problemáticas da prática docente e da profissão como um todo, seja na maneira em que se estabelece, em suas transformações ou como se relaciona.

Palavras-chave: Formação, Docentes, Valorização, Dificuldades, Remuneração.

ABSTRACT

This research aims to discuss and investigate the main difficulties in teacher training during practice in the school context. Among the many obstacles faced, the most frequent complaints stand out: teacher devaluation, low salary, working conditions, lack of incentive to continued qualification and lack of interest of students. In addition, we sought to analyze the initial setbacks of training and what suggestions exposed by them to obtain greater appreciation of the profession. To this end, a bibliographic and field research was conducted with elementary school teachers from public schools in the city of Limoeiro-PE, including authors such as: Matuda and Martins (2014), Souza (2016, p.

48), Gadotti (1992, 9) and Pereira (2007, 90). For the construction of the research analysis will be performed the application of a questionnaire for data collection, which are analyzed from a qualitative approach. Thus, it can be seen that society influences directly and indirectly about the problems of teaching practice and the profession as a whole, either in the way it is established, in its transformations or as it relates.

Key words: Training, Teachers, Appreciation, Difficulties, Remuneration.

1 INTRODUÇÃO

A implementação de novos currículos exige cada vez mais qualificação dos profissionais da educação, de forma que esses possam atuar de maneira construtiva no processo de formação de cidadãos aptos para exercer uma cidadania consciente. Para isso, se tornam necessidade no campo de ensino-aprendizagem, deve haver capacitações constantes, auxiliando também para que se alcance as metas estabelecidas pelas instituições governamentais e escolares. Apesar disso, com as atuais condições de trabalho, relações escolares problemáticas e baixo salário, o incentivo a formação continuada vem se tornando cada vez mais difícil.

Diante da análise, surge a seguinte problemática em questão: Qual a relevância da formação inicial e continuada para a prática docente?

Sabe-se que, esta pesquisa visa discutir as principais dificuldades na formação do docente durante a prática no contexto escolar a importância da formação inicial e continua do profissional da educação bem como as possíveis dificuldades enfrentadas para exercer sua magistratura com eficácia cientes que desde os primórdios até os dias atuais há a necessidade de se ter uma educação que propicie aos educandos serem incluídos no meio social. Para isso, recorre-se a plenitude do ensino, cujo as práticas possibilitem, desenvolver as habilidades cabíveis do indivíduo social no contexto escolar.

Neste processo observa-se que vários estudiosos abordam a formação do docente como sendo primordial para a elevação do nível de conhecimento dos seus alunados e assim possibilitar as melhorias no sistema educacional dentre eles destacamos: Falsarella (2004) e Saviani (2009) que abordaram a importância da formação e da prática docente relacionando-as com as tendências que permeiam e embasam o processo de ensino e aprendizagem.

É nessa perspectiva que os maiores desafios da contemporaneidade, são visto, onde os currículos exigem cada vez mais uma postura crítica e reflexiva, cujo demanda proporciona novos direcionamentos de ações, o que é adquiridos na formação continuada dos docentes que lhe dará subsídios para ser qualificado e atuar no meio educacional de maneira que possa contribuir com práticas pedagógicas que possam elevar o nível de aprendizagem.

Para manter os profissionais atualizados deve-se ter uma melhoria educacional em suas formações possibilitando avanços em sua prática contínua, que sejam refletidas e direcionadas as suas competências para atingir objetivos, para isto se faz necessário que ele tenha uma formação inicial e contínua. O que vem a ser um desafio da atualidade, buscando novos conhecimentos.

E nessa atual conjuntura, que analise o profissional da educação, na qual, sabe-se que muitos deles, foram preparados numa pedagogia tradicionalista, cuja, suas ações em sala propicia a reprodução dos conhecimentos adquiridos, e não deram continuidades aos seus estudos.

Essa questão se constitui em um dos grandes desafios, pois segundo Demo (2010), nas práticas cotidianas ainda se enfatiza aspectos reprodutivos. Tomando como referencial os dados sobre “O perfil do professor brasileiro: o que pensam, o que fazem, o que almejam” da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) do ano de 2004, afirmou ainda que os professores “não possuem o hábito de estudar”, pois são formados por instituições predominantemente “instrucionistas”, nas quais a “reprodução” é valorizada. Assim, se constata que, apesar da formação atual de professores indicar a pesquisa como fonte de construção do conhecimento, o professor não continua seus estudos, restringindo sua prática somente à sala de aula.

2 METODOLOGIA

Para atingir o objetivo do qual se propõe esse artigo foi realizada uma estratégia qualitativa de pesquisa, de caráter exploratório, por meio de uma pesquisa de campo, assim como revisão bibliográfica em produções científicas nacionais que, de alguma forma, fossem pertinentes no contexto educacional com relação a formação de professores e as dificuldades na prática docente. Para o levantamento de dados foram utilizados questionários com seis docentes, de instituições diferenciadas ofertando seu campo de experiência na sua prática.

Com os dados obtidos será feito uma análise com abordagem qualitativa, onde a partir das respostas será feita de tabelas, a fim de se estimar os maiores percalços no caminho da docência de uma forma generalizada.

Quanto aos procedimentos técnicos adotados, Gil (2010) classifica as pesquisas em bibliográfica e documental e, no segundo, encontram-se pesquisas que se utilizam de fontes de pessoas, isto é, dependem de informações prestadas pelas pessoas. Incluem-se, portanto, a pesquisa experimental, o estudo de caso e o estudo de campo.

A pesquisa foi realizada através de questionário com um grupo de professores do ensino fundamental da rede pública no município de Limoeiro-Pe, tendo como critério de inclusão: Ser docente da área de ensino fundamental e atuar em escolas de rede pública no município de Limoeiro-Pe. E critérios de exclusão: Atuar em escolas da rede particular de ensino e ser docente da área de

ensino infantil e ensino médio. Foi de escolha fazer uso do questionário estruturado, utilizando perguntas referentes à temática a que esse artigo se dirige.

Para a realização dessa pesquisa foram atendidas as normas e diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde, na resolução 466/12, no que tange aos aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Prática Docente No Contexto Escolar

Esse modelo aponta a função do ato de educar que não vem sendo uma tarefa fácil de ser cumprida, mediante currículos, onde o professor terá que ter a capacidade de desenvolver suas competências e habilidades, para saber lidar com as dificuldades que encontrará em sua prática de ensino.

Como afirma GADOTTI (1992, p. 9) “educar significa capacitar, potencializar para que o educando seja capaz de buscar a resposta do que pergunta, significa formar a autonomia”, seja capaz de buscar a resposta do que pergunta, significa formar a autonomia”.

Diante do exposto, observa-se que quando o indivíduo necessita conviver em grupos maiores na sociedade, passa-se enfatizar a importância da educação, é através dela que se dá a introdução do ser na sociedade, assim, passa-se pensar que uma formação de qualidade terá subsídios para tornar-se autônomo mediante o pensar crítico que moverá suas ações humanizadas.

Porém, o que se percebe na atual conjuntura é que a cada ano decai o quantitativo de indivíduos que busca esta profissão, isto é o que se encontram em instituições particulares onde a preparação é duvidosa, cuja as ações pedagógicas que são produzidas nestes locais, não beneficia aqueles que estão buscando qualificação no seu campo de atuação.

Sabe-se, que a dificuldade maior é que os cursos de pedagogia preparam os educandos para o conhecimento científico, sabemos que os professores em formação, necessita aprender a conciliar a teoria e a prática, entender que as necessidades dos seus estudantes, adaptando o ensino a as necessidades da comunidade onde a instituição escolar está inserida. Os estágios que são submetidos não condizem com as expectativas dos educandos em formação, muitas vezes deparando-se com prática tradicionalistas que nada contribuirá na sua formação

No meio a tantas controvérsias o professor deve sempre estar em busca de formações para atualizar os estudantes devidamente qualificado, que tenha a capacidade de desenvolver múltiplas habilidades. Mesmo sabendo que as formações não são dadas ao professor como deveria ser, as oportunidades de conciliar teoria e prática, impedindo assim o desenvolvimento de suas potencialidades no contexto educacional.

Formação do Profissional da Educação

Diante do que fora descrito, para reverter esse caos no sistema educacional, se faz necessário focar na formação do profissional da educação principalmente nos primeiros anos de exercício da profissão que seja ofertado a eles um espaço que propicie a eles a troca de conhecimentos com o professores mais experientes que este profissional tenha acompanhamento do coordenador pedagógico da instituição da qual ele esteja locado, que esta equipe possa juntamente com ele trabalhar com projetos, o que beneficiara toda a instituição escolar, o que contribuirá com a formação e construção de muitas habilidades, as quais lhe dará meios de conciliar a prática e a teoria, favorecendo a todos que na localidade institucional estejam inseridos.

Sendo um dos principais desafios da contemporaneidade dar-lhes uma formação inicial e continuada que dê sentido a sua pratica de ensino que ele possa vivenciar em suas aulas de maneira que proporcione aos seus educandos um ensino de qualidade que venha a atender as necessidades básicas para a formação do indivíduo que está em formação.

O que se percebe no Brasil é que a formação a ela não é dada a importância devida, se necessita que seja feita a auto avaliação não só dos profissionais que estão atuando como das próprias instituições escolares de ensino, buscando resinificar suas práticas de ensino as quais contribuirão para a formação de saberes que tenha significado para seus educandos, cujo objetivo principal é tornar universal os conhecimentos numa educação inclusiva que proporcionará conhecimentos a todos.

Segundo Matuda e Martins (2014), é recorrente vermos os movimentos de paralisação das atividades docentes; isso mostra, claramente, o descontentamento dos professores com suas condições de trabalho, com o nível da qualidade de ensino, com as relações de trabalho, além da remuneração salarial. A necessidade de buscar melhor remuneração faz com que o professor se veja obrigado a trabalhar em mais de uma escola, em diferentes turnos, fato que contribui para uma prática didática meramente mecânica.

Os profissionais da educação devem inserir novas práticas de ensino, onde a escola nessa nova dimensão terá que ter áreas diversificadas e divisão de tempo que possibilitem aos educandos buscarem conhecimentos com autonomia cabendo ao professor se condutor possibilitando aos educandos se tornarem críticos e atuantes na sociedade

Cabe aos órgãos da educação investir mais no profissional é necessário a construção da imagem do professor possibilitando assim a sua valorização enquanto ser formador de pessoas críticas e reflexivas, ofertando a ele um espaço atraente, que possa implementar o que está inserido nos currículos, possibilitando assim que a teoria seja posta em pratica, possibilitando o desenvolvimento das múltiplas habilidades dos indivíduos.

O Papel do Currículo na Formação do Professor

A atual conjuntura não difere de outros momentos históricos, visto que o currículo também sofrera alterações, pois há vinculação entre educação e interesse de mercado onde os indivíduos deverão estar capacitados, onde e a educação prepara-los para atender as expectativas do mercado de trabalho.

O currículo para formação de professores também está inserido nestas reformas, o que vem a favorecer as mudanças na qualidade da educação, pois o profissional estará habilitado para desenvolver competências em seus educandos, o que possibilitara ao currículo passar por um novo paradigma onde o profissional poderá fazer uso de múltiplos conhecimentos seja teórico prático ou pessoal. Para solucionar os possíveis questionamento durante o processo de ensino e aprendizagem.

Boing (2008, p.106) pontua que a preparação das aulas de hoje envolve, além do levantamento do conteúdo e da escolha de alguma dinâmica para a interação em sala, a pesquisa na internet e a atenção aos fatos e às notícias publicados nos jornais e revistas que possam ser utilizados para a contextualização em sala ou trabalhados como um novo conteúdo. As aulas em si estão mais complexas pela diversidade maior dos alunos, resultado das políticas de inclusão social e de expansão do ensinamento político pedagógico.

Assim, apresentam-se as dificuldades dos estudantes na construção das ações da proposta da formação do currículo possibilitando a formação de professore, como garantir que todos consigam aprender de acordo com suas potencialidades de ensino.

Saindo do processo de ensino tradicional, para um ensino individualizado visualizando o aprender de cada indivíduo, possibilitando a construção do conhecimento.

Nesse sentido, Souza (2016, p. 48), ressalta que para se concretizar a construção e a formação desse professor ideal, é importante construir uma identidade profissional, a junção de uma dimensão comum aos docentes a uma dimensão específica, constituída por uma parte individual e por outra ligada aos diversos contextos de trabalho.

Esta nova postura da proposta curricular faz-se necessário ocorrer uma nova preparação na formação de professores, pois dele se exigira a capacidade do desenvolvimento de competências, onde profissional possibilitar uma aprendizagem de qualidade e significativa, enquanto profissional engajado numa nova pratica de ensino, onde o conhecimento sobre a pratica lhe dará subsídios para direcionar suas ações pedagógicas.

O Professor na Atualidade Tecnológica no Processo de Formação

Estamos vivenciado a era da tecnológica, onde a sociedade tem acesso a inúmeras informações ,interferindo no seu modo de agir e pensar e de se relacionar com o outro, possibilitando

o surgimento de novas concepções que possibilitaram mudanças tanto no contexto educacional como social. Ao analisarmos o papel do professor na atualidade deparamos com inúmeras dificuldades dentro e fora da instituição escolar, pois se depara com a facilidade de informação que o educando disponibiliza por meio dos recursos tecnológicos, que em questão de segundos, possibilita a aquisição de conhecimentos em sua amplitude e velocidade sendo atualizadas instantaneamente.

Segundo Levy (1993) expõe que a interface digital alarga o campo do visível, evidenciando a emergente evolução que diversificou, facilitou e transmitiu as informações de forma instantânea e ampla.

Entre as reflexões, vale ressaltar que os espaços de formação, e transmissão de conhecimento tradicionais vem perdendo espaço para os dispositivos tecnológicos, porém a sociedade ainda passa por uma transição e não está preparada para o completo domínio digital. Loader, sobre este aspecto onipresente da máquina, critica que ele transformou o ser humano um dependente passivo de sua utilização é como que sem ela, nos dias atuais, o homem contemporâneo estivesse desprovido de suas articulações hábeis.

O importante é pensar nessa “nova” sociedade, com toda a sua mutabilidade, o professor deve buscar constante atualização em relação aos fatos e acontecimentos do mundo (principalmente em sua área do conhecimento), de forma a promover uma boa contextualização, como preconizam documentos oficiais que regem o sistema educacional nacional, e nas alterações dos conhecimentos curriculares e didático-pedagógicos e novas tendências educacionais (Chimentão, 2009). Ainda sobre essa mudança na educação e no processo educacional, que converge sempre na necessidade constante de atualização do professor, Lacerda (2011, on-line) corrobora esse cenário quando diz que

Sabe-se que está temática tecnológica é integrante dos novos desafios que vêm instigando os profissionais da educação a buscar novos saberes, conhecimentos, metodologias e estratégias de ensino. Nas mudanças no contexto escolar e social onde requer profissionais atualizados e competentes, que estejam preparados para atuar com diferentes problemas.

Diante desta realidade o profissional da educação deve estar propenso as mudanças ocorridas no cenário educacional e a buscar mudanças em sua pratica de ensino, visando atender às necessidades dos indivíduos e sendo mediador da construção de seus conhecimentos.

Dada a valorização da prática docente Rodrigues (2008), relata que em outras épocas de nossa história à docência era sinônimo de elevado status social nas famílias tradicionais da sociedade. Os professores eram respeitados e valorizados por toda a comunidade.

Aulas nos cursos ginasial e colegial costumavam ser ministradas até por médicos e engenheiros, e compensavam financeiramente. Os alunos eram habituados a se colocar de pé quando

o mestre entrava na sala. O respeito aos mais velhos era regra de educação (RODRIGUES, 2008, p. 6).

O atual cenário social e tecnológico, cada vez mais dinâmico e moderno, exige maior atualização profissional; somado à baixa remuneração que obriga ao exercício de duplas ou triplas exaustivas jornadas de trabalho, ao baixo incentivo governamental e às condições de trabalho precárias na maioria das instituições nacionais de ensino, torna o professor cada vez mais desestimulado no exercício de suas atividades, com desvalorização da categoria por várias instâncias distintas (BARBOSA, 2011).

Junto à discussão da remuneração docente estão aspectos essenciais para a garantia de uma escola pública de qualidade, tais como: atratividade de bons profissionais para a carreira e de alunos bem preparados para os cursos de licenciatura, valorização social e financeira do professor num contexto de precarização, complexidade e intensificação (LOURENCETTI, 2014).

Quando as condições do trabalho docente são muito ruins, torna-se praticamente impossível conceber a escola como um local de produção de conhecimentos e de saberes. O professor torna-se um mero dador de aulas (PEREIRA, 2007, p. 90).

Posteriormente o pouco tempo que o educador permanece na instituição escolar, pois tem ele que atuar em vários lugares de ensino, não beneficia em nada, pois impede dele se relacionar com outros profissionais. Deixando de trabalhar a interdisciplinaridade na produção.

Perante uma sociedade globalizada a ação do docente deverá facilitar a construção das competências cabíveis que favorecerá o crescimento do desempenho do indivíduo enquanto ser autônomo que possa contribuir numa sociedade que se encontra numa transformação acelerada, cabe ao educador resignificar suas práticas de ensino pois ele deixa de ser transmissor de conhecimentos e passa a ser mediador na construção dos conhecimentos dos educandos, tornando-os seres críticos e reflexivos mediante aprendizagens significativas que o oportunize ser inserindo numa sociedade da informação. Mas perante exigências se faz necessário que o educador passe a ter uma nova visão do que é ensinar? Como ensina? e para quem ensinar?

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esse modelo aponta os resultados de posse de todos os dados referentes aos saberes e práticas do professor no processo de formação continuada, onde a pesquisa revelou o modo como a prática educacional vem sendo conduzida, diante das situações que revelam a preocupação dos professores com o próprio desenvolvimento profissional.

Quadro 1. Dificuldades x Estratégias na formação do professor.

CASOS QUE VIABILISAM AS DIFICULDADES NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR NA PRÁTICA DAS ESCOLAS PESQUISADAS	CONSTRUÇÃO DAS ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA ANÁLISE DA PESQUISA DE CAMPO, PARA SE TER UMA FORMAÇÃO CONTINUADA DE QUALIDADE PARA OS PROFESSORES NO CONTEXTO ESCOLAR
Falta de incentivo, desvalorização da carreira, sobrecargas de projetos, formações continuadas que não condiz a prática e remunerações salariais baixas.	Estruturar os processos pedagógicos de formação continuada no contexto escolar.
Incluir os estudantes com deficiência na sala regular sem ofertar formações diante do contexto.	Qualificar e valorização as formações dos professores conforme a necessidade ofertada.
Baixo rendimento escolar e competências socioemocionais, condições de trabalho.	Garantir formação plena a todos os professores com respectivos instrumentos de avaliação.
A falta de apoio pedagógico e de uma atenção relativa às diferentes culturas e preconceitos evidenciados no dia-a-dia em sala de aula.	Implementar medidas pedagógicas desenvolvendo técnicas educacionais nas práticas inovadoras.

Fonte: Autoria própria (2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que neste momento, a partir do que foi coletado e analisado na pesquisa de campo originou-se da investigação para este artigo, diante de uma reflexão acerca da análise para enfrentar os desafios atuais que se faz necessário, no surgimento de novas escolas que contribuam na formação do profissional da educação, com educadores que possam trabalhar coletivamente cujo papel é trabalhar o conhecimento de maneira significativa e que possa facilitar a apropriação dos conhecimentos inseridos na sociedade. Possibilitando a formação do professor onde eles possam atuar nas licenciaturas ou nas formações continuada.

Desse modo, a questão-problema desse estudo foi de compreender quais são as principais dificuldades na formação do docente durante a prática no contexto escolar onde se destaca as queixas mais constante, no tocante ao trabalho como destaca a desvalorização do trabalho docente, a remuneração salariais, condições de trabalho, falta de incentivo a qualificação continuada e o desinteresse dos discentes.

É nessa perspectiva que descobrimos que os desafios estão ligados a diferentes questões como a falta de participação dos professores, pouca visibilidade da relevância da coletividade em prol das questões relativas à qualidade educativa da instituição, bem como a possibilidade desse tipo de gestão, onde a formação deveria ser um instrumento que dê sustentação, sendo que tendem a ser permeadas por um trabalho coletivo e levando em consideração a diversidade de sujeitos existentes na instituição, como forma de democratizar os processos decisórios efetivados na escola.

Como visto, os profissionais conhecem as demandas para a formação educacionais na prática, no entanto, conforme a análise da pesquisa foram encontradas poucas práticas desenvolvidas para fundamentar as necessidades apresentadas pelo público presente de docente, por isso foram enfrentadas severas dificuldades para a existência de uma lacuna na formação do docente no contexto social.

Partindo de uma visão mais ampla, observou-se a escola como um ambiente que, apesar das leis que amparam a educação, não oferece recursos necessários e ambientes favoráveis para a aprendizagem mais eficaz dos educadores diante de suas formações referendando a prática e a teoria do processo de formação continuada.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. **Os salários dos professores brasileiros: implicações para o trabalho docente**. 208 f. Tese (doutorado em Educação Escolar) – Universidade Estadual Paulista, 2011.

BOING, L. A. **Os sentidos do trabalho de professores itinerantes**. 191 f. Tese (doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica. Rio de Janeiro, 2008.

CHIMENTÃO, L. K. **O significado da formação continuada docente**. In: 4º Conpef. Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar, p. 1-6. Anais... Londrina: UEL, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LACERDA, C. C. **Problemas de aprendizagem no contexto escolar: dúvidas ou desafios?** Disponível em: <<http://www.psicopedagogia.com.br/index.php/941-problemas-de-aprendizagem-no-contexto-escolar-duvidas-ou-desafios>>. Acesso em: 26 jun. 2017.

LEVY, P. **As tecnologias da inteligência**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

LISBOA: **Instituto Piaget**, 1997.

LOADER, B. (Org). **A política do ciberespaço: política, tecnologia, reestruturação global**.

LOURENCETTI, G. C. **A baixa remuneração dos professores: algumas repercussões no cotidiano da sala de aula.** Revista Educação Pública, v. 23, n° 52, p. 13-32, 2014.

MATUDA, F. G.; Martins, A. **O que significa valorizar o professor? A visão da sociedade para além do que afirma a legislação.** Revista Acadêmica Eletrônica Sumaré, v. 8/9, p. 1-15, 2014.

PEREIRA, J. E. D. **Formação de professores, trabalho docente e suas repercussões na escola e na sala de aula.** Educação & Linguagem, v. 10, n° 15, p. 82-98, 2007.

RODRIGUES, V. **A difícil missão de ser professor hoje.** Comércio da Franca, n° 20349, 20 out. 2008.

SOUZA, F. S. **Política nacional de formação de professores: análise da implementação do PIBID de Matemática da Universidade Federal Fluminense.** 345 f. Tese (doutorado em Educação) – Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2016.